

## PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL – PMS<sup>1</sup>

Maio/2020

- O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal contraiu -13,9% em maio de 2020, em relação a abril, na série dessazonalizada. No Brasil, a variação foi de -0,9% na mesma base de comparação.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o Distrito Federal apresentou uma queda de -24,2% no volume de vendas no setor. Nacionalmente, houve uma queda de -19,5%.
- Em 12 meses, a retração do volume de vendas distrital é de -5,4%, enquanto o Brasil retraiu -2,7%.
- *Serviços prestados às famílias* segue como a categoria que mais sofre os efeitos negativos da atual conjuntura, apresentando uma variação negativa de -60,3%.

Variação no volume de vendas do setor de serviços (%)	Distrito Federal		
	março de 2020	abril de 2020	maio de 2020
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	-13,8	-3,2	-13,9
Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	-7,0	-13,6	-24,2
Variação acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	0,2	-3,3	-7,7
Variação acumulada de 12 meses	-2,5	-3,6	-5,4

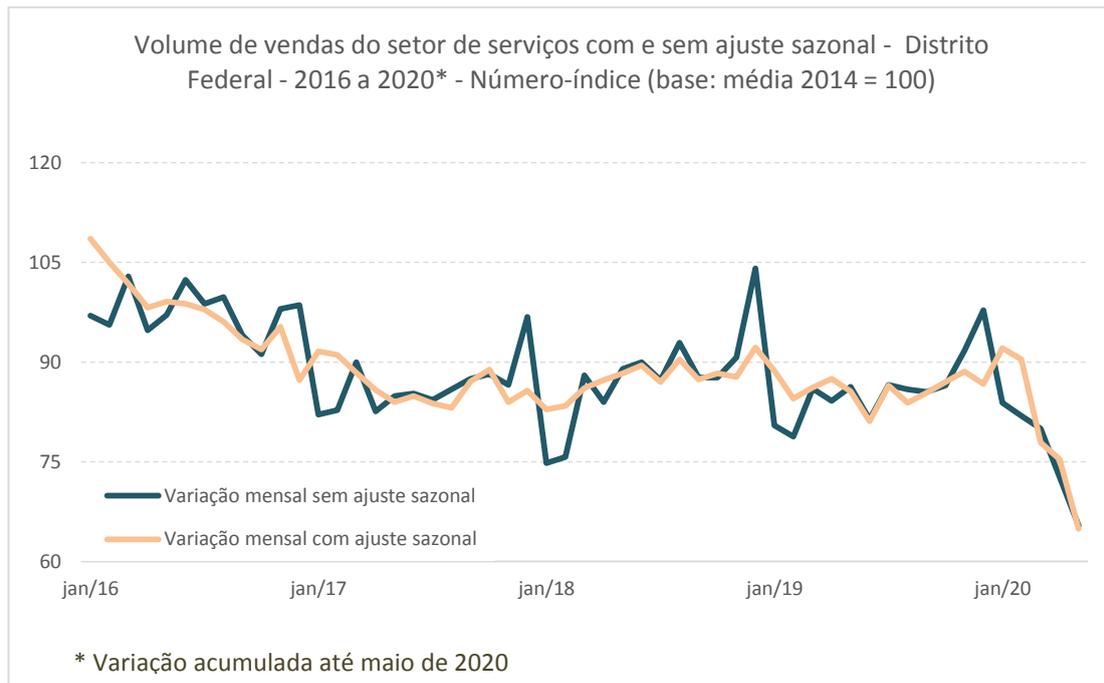
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan

### Variação no mês

O volume de vendas do setor de Serviços do Distrito Federal (DF) apresentou queda de -13,9% em maio de 2020 quando comparado com mês anterior e descontada a sazonalidade do período. O agravamento das quedas registradas desde março, mês em que medidas preventivas contra a Covid-19 tornaram-se efetivas, é visível na variação com base no mesmo mês de 2019 que ficou em -24,2% no Distrito Federal.

No cenário nacional, vemos que tal crise afeta todas as UFs, pois o Brasil apresentou uma queda de -19,5%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, e uma queda acumulada no ano de -7,6%.

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan

### Desempenho em 12 meses

No escopo de 12 meses, vemos uma queda gradual dos indicadores conforme os novos dados são acrescentados na série. No Distrito Federal, a queda foi de -5,4%. Esse resultado representa o décimo mês de quedas sucessivas, o que demonstra que tal performance ruim não é exclusivamente resultado da pandemia, porém é notável sua contribuição para um aprofundamento das quedas nos últimos três meses.

O Brasil acumula uma queda de -2,7% nos últimos 12 meses findos em maio de 2020, mas o percentual é somente o segundo mês de queda em tal indicador no ano corrente.

### Segmentos de serviços

Seguindo para o desempenho do setor por segmentos de serviço, verificou-se que, no Distrito Federal, a única categoria a apresentar um resultado positivo foi

*Outros Serviços*, que apresenta uma variação acumulada em 12 meses de +6,3%. Cabe mencionar que a alta foi sustentada por variações positivas passadas, visto que a categoria apresentou queda em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Já o destaque negativo do período fica para os *Serviços prestados às famílias* que tiveram uma variação negativa de -60,3% em relação ao mesmo mês de 2019, com a maior queda novamente. Esta atividade é composta principalmente de serviços de hotéis e alimentação, atividades que se tornam preteridas em meio à pandemia e ao novo normal.

Os demais serviços de *Informação e Comunicação; Profissionais, administrativos e complementares; e Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio* tiveram quedas de -12,3%, -14,8% e -57,8%, respectivamente, no mesmo período de comparação.

## Variação no volume de serviços (%) - Distrito Federal

Atividades de serviços	Variação acumulada em 12 meses	Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)
	maio de 2020	maio de 2020
Serviços prestados às famílias	-15,5	-60,3
Serviços de informação e comunicação	-5,4	-12,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-6,5	-14,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-9,5	-57,8
Outros serviços	6,3	-7,3

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan